

CON
| CER
TOS

ANTENA 2



21 Abril'22

Quartz Quintet, Quarteto de cordas com Acordeão

David Seixas, violino

Sara Martins, violino

Ana Filipa Braga Peixoto, viola

Diogo Martins, violoncelo

José Pedro de Sousa Figueiro, acordeão

Programa

Andrew P.MacDonald

The Winds of Thera

Patrick Nunn

Escape Velocity

Paulo Jorge Ferreira

Improvisata

Quartz Quintet (quarteto de cordas com acordeão) foi criado em 2017, por alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, sob a

orientação artística de Paulo Jorge Ferreira, e tem como objetivo divulgar o repertório escrito para esta formação. Desde a sua fundação, o grupo obteve várias distinções, destacando-se os 1º e 2º lugares no Concurso Folefest 2019 e 2018, respetivamente, na categoria Música de Câmara - Nível Superior e o 2º lugar no Prémio Jovens Músicos - Antena 2 (2021). Em 2021, o quinteto foi dedicatário de 3 obras, as quais gravou numa residência artística promovida pelo Festival DME (Dias da Música Eletroacústica). O Quartz Quintet é um grupo residente da Fábrica da Criatividade de Castelo Branco desde 2020, tendo integrado também as Residências de Música de Câmara da Orquestra Sem Fronteiras (2020/21).

David Seixas, violinista emergente natural de Portugal, conta com vários prémios a solo, música de câmara e colabora atualmente com várias orquestras a nível internacional. Em 2021 é lançado internacionalmente pela editora americana Centaur Records o seu 1º álbum a solo “Serene Bach”, álbum apresentado em digressão nacional em Portugal. A revista portuguesa Revista Intro elegeu Serene Bach como um dos melhores lançamentos de 2021 destacando: “Violinista virtuoso, agarra composições mais apaziguadas do imortal Bach com uma segurança e acerto que convidam a repetidas audições. 25 minutos entre sonatas e partitas que valem por horas.” David está atualmente a terminar o seu Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Artes Aplicadas, Portugal, enquanto também faz o seu Mestrado em Performance na prestigiada Sibelius Academy, Finlândia. Durante o seu percurso musical teve a possibilidade de trabalhar com profissionais de renome internacional como os maestros Lorenzo Viotti, Pekka Kuusisto, Sascha Goetzl, Peter Stark, Julien Benichou, Dietrich Paredes, Osvaldo Ferreira, Peter Askim e Jan Wierzbka. Para além de conceituados concertinos e solistas das principais orquestras da Europa como a Orquestra Filarmónica Portuguesa, Wiener Symphoniker e Berliner Philharmoniker. Anton Sorokow, Jela Spitzkova, Gilles Apap, Pedro Meireles, Pavel Milyukov, Augusto Trindade, Zofia Wóycicka, Sirkka-Liisa Kaakinen, Daniel Rowland, Corey Cerovsek, Simone Bernardini e Ray Chen. Desde 2018 David colabora com a Orquestra Filarmónica Portuguesa como músico convidado, tanto 1º como 2º violinos. Nos anos de 2019 e 2020 David colaborou com a Orquestra Gulbenkian como músico convidado na secção dos 1º violinos Em 2021 integrou a Helsinki Chamber Orchestra. Desde 2018, é violinista do Quartz Quintet. Quartz teve as suas residências artísticas com a Orquestra Filarmónica Portuguesa (2019) e com a Orquestra Sem Fronteiras (2020-2021) Premiações: 2017 - No concurso Folefest Festival - 2º lugar na categoria Música de Câmara, Nível Médio com o grupo Quartz Quintet. 2018 - No concurso Folefest Festival - 1º prémio na categoria Música de Câmara, Nível Superior com o grupo Quartz Quintet. 2019 - É premiado no Concurso Nacional do Montijo com 3º prémio e prémio de melhor interpretação de obra portuguesa. 2021 - XIV Concurso Internacional Paços' Premium - 2º prémio em Violino Solo - Categoria A. Prémio Jovens Músicos - 2º prémio na Categoria Música de Câmara, Nível Superior com o grupo Quartz Quintet. David é atualmente apoiado pela Oficina dos Violinos Luthiers, Porto, Portugal e pela Fundação Anna-Maria Moggio, U.S.A.

Sara Martins iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional de Arte de Mirandela. É licenciada em Música – Variante de Instrumento (violino) – pela Escola

Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, onde se encontra neste momento a terminar o Mestrado em Ensino de Música. Já colaborou com inúmeras orquestras como a Orquestra Filarmónica Portuguesa, a Orquestra Sem Fronteiras e a Orquestra Sinfónica de Thomar. Participou em vários projetos, como a Orquestra Académica Filarmónica Portuguesa, e também o Estágio Gulbenkian para Orquestra, no qual foi posteriormente selecionada para integrar no Side by Side com a Orquestra Gulbenkian. Faz parte do grupo Quartz Quintet, fundado em Castelo Branco, que tem sido premiado em concursos como o Festival Folefest, no qual ganharam o 1º Prémio em Música de Câmara (Nível Superior), e no Prémio Jovens Músicos, no qual obtiveram o 2º Prémio em Música de Câmara (Nível Superior). recentemente foi selecionada para fazer parte do projeto Interrogação, uma associação sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo a dinamização da cultura através da fixação dos jovens artistas no interior do país.

Ana Filipa Braga Peixoto é violetista do Quartz Quintet desde 2019. Natural de Vila Real, completou o 8º grau no Conservatório Regional de Música de Vila Real (CRMVR). Durante a sua Licenciatura em Música pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (ESART), estudou com os Professores Joana Pereira e David Lloyd. Realizou masterclasses com Danuta Grossmannová; Francien Schatborn; Dorothea Vogel; Christophe Desjardins; Aida-Carmen Soanea; Ana Bela Chaves, Joana Pereira, Augusto Trindade, Eliseu Pereira. Participou em projetos como Jovem Orquestra Portuguesa, Side by Side com a Orquestra Gulbenkian, Douro Strings Academy. Colabora com orquestras como a Orquestra Filarmónica Portuguesa (OFP), Orquestra Sinfónica de Thomar (OST), a Orquestra Sem Fronteiras (OSF), a Neue Philharmonie München (NPhM). Tocou sob a direção de Julien Benichou, Peter Stark, Rui Pinheiro, Jean-Sébastien Béreau, Osvaldo Ferreira, Jan Wierzba, Martim Sousa Tavares, Lorenzo Viotti, Joana Carneiro, Fuad Ibrahimov, Cesário Costa, Pedro Carneiro, Tobias Gossmann. Atualmente, frequenta Mestrado em Ensino de Música pela mesma instituição, na classe do Professor António Pereira.

Diogo Martins Licenciado pela ESART, na classe do professor Miguel Rocha, e mestrando na mesma instituição, Diogo Martins (n. 1999) iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música e Artes do Dão. Participou em diversas masterclasses com violoncelistas como Xavier Gagnepain, Varoujan Bartikian, Andrew Fuller, Filipe Quaresma, Katherine Strynckx, entre outros. É membro fundador do Quartz Quintet (quarteto de cordas com acordeão), grupo com o qual venceu o 1º lugar no Concurso Folefest 2019, na categoria de Música de Câmara - Nível Superior, e o 2º lugar no Prémio Jovens Músicos 2021, na mesma categoria. Com o Quartz, realizou ainda residências artísticas com a Orquestra Sem Fronteiras e com o Festival DME (Dias da Música Eletroacústica - Lisboa Incomum). Apresentou-se a solo com a Orquestra Filarmonia das Beiras em 2017, como vencedor do Concurso Jovem Solista Fundação Lapa do Lobo 2017. É professor de violoncelo no projeto Comunidades Geração, da Orquestra Geração, desde 2020 e colabora frequentemente com a Orquestra Filarmónica Portuguesa e com a Orquestra Sem Fronteiras.

José Pedro de Sousa Fanguero é um acordeonista natural de Vila do Conde. Durante o seu percurso musical, frequentou o Conservatório de Música do Porto e, atualmente, está a terminar a licenciatura na Escola Superior de Artes Aplicadas, onde estuda com o professor Paulo Jorge Ferreira. Ao longo dos anos, frequentou cursos e Masterclasses

com conceituados professores de toda a Europa, assim como, Claudio Jacomucci, Miloš Milivojević, Friedrich Lips, Veli Kujala, Owen Murray, Vincent Lhermet, Bjarke Mogensen, Gorka Hermosa, Viatcheslav Semionov e Franck Angelis. Foi premiado em diversos concursos a solo e música de câmara a nível nacional, dos quais se destacam: O 1º Prémio em Acordeão Solo no Concurso Interno do Conservatório de Música do Porto (2017); O 1º Prémio em Música de Câmara no Concurso Interno do Conservatório de Música do Porto (2017); Os 1o Prémios em Acordeão solo e os Prémios de Melhor Intérprete no Concurso FoleFest (Categorias Júnior e Superior nos anos de 2018 e 2022, respectivamente); O 1º Prémio em Música de Câmara Nível Superior no Concurso Folefest (2019); O 2o Prémio no Prémio Jovens Músicos, na categoria de Música de Câmara, Nível Superior (2021)